

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros do 1T09 e 1T08 se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(R\$ mil)	1T09	1T08
Receita Operacional Bruta	116.229	115.492
Receita Operacional Líquida	93.058	93.291
Lucro Bruto	23.259	23.495
Margem Bruta	25,0%	25,2%
Resultado Líquido	(609)	55

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)

(R\$ mil)	1T09	1T08
Resultado Antes do IR	(1.646)	368
Depreciação, Exaustão e Amortização	10.202	7.995
Resultado Financeiro	8.815	3.815
EBITDA	17.371	12.178
Provisões (IPI e Contingências)	847	2.511
EBITDA Ajustado	18.218	14.689
Margem EBITDA	19,6%	15,7%

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 1º Trimestre de 2009

EMPRESA APRESENTA AUMENTO DE 24% DO EBITDA NO 1T09 EM RELAÇÃO AO 1T08

MARGEM EBITDA EVOLUIU DE 15,7% NO 1T08 PARA 19,6% NO 1T09

Destaques

- A Receita Bruta foi superior em 0,6% neste trimestre em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, perfazendo um total de R\$ 116.229 (R\$ 115.492 1T08). A Receita Operacional Líquida e o Lucro Bruto apresentaram redução de 0,2% e 1,0% respectivamente neste 1T09 em relação ao 1T08.
- O Resultado Líquido foi R\$ 609 negativo no 1T09 em comparação a R\$ 55 no 1T08.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 18.218 no 1T09 (R\$ 14.689 no 1T08) com margem de 19,6% (15,7% no 1T08). O crescimento do EBITDA do 1T09 em relação ao 1T08 foi de 24%.

Para fins de comparação com os períodos anteriores, foram considerados, em cada trimestre, os impactos sofridos pelo reconhecimento do arrendamento mercantil como ativo da Companhia em virtude do disposto na Lei 11.638/07 e no CPC 06.

- Também neste trimestre foi consolidada a renegociação do Contrato de Empréstimo de Pré-Pagamento de Exportações que a Companhia detém junto ao Banco Crédit Suisse Brazil (Bahamas), saldo de US\$ 64.487 (sessenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil dólares) em 31 de março de 2009. A renegociação consiste principalmente no refinanciamento de 90% do principal do empréstimo vincendo em 2009 o qual será amortizado juntamente com as parcelas vincendas de 2010 a 2013; na conversão da taxa de atualização de LIBOR+SPREAD para taxa fixa; e, na rescisão do Contrato para realização de Operações de “Swap de taxa de juros” ligada a esta operação. O reconhecimento contábil desta operação foi efetuado nas demonstrações financeiras de 31.12.2008.

Seguindo a mesma linha, outros contratos vincendos em 2009 estão sendo renegociados com as instituições financeiras, com objetivo de alongar o perfil da dívida.

A Empresa não opera e não tem exposição com derivativos cambiais.



Celulose Irani S.A.

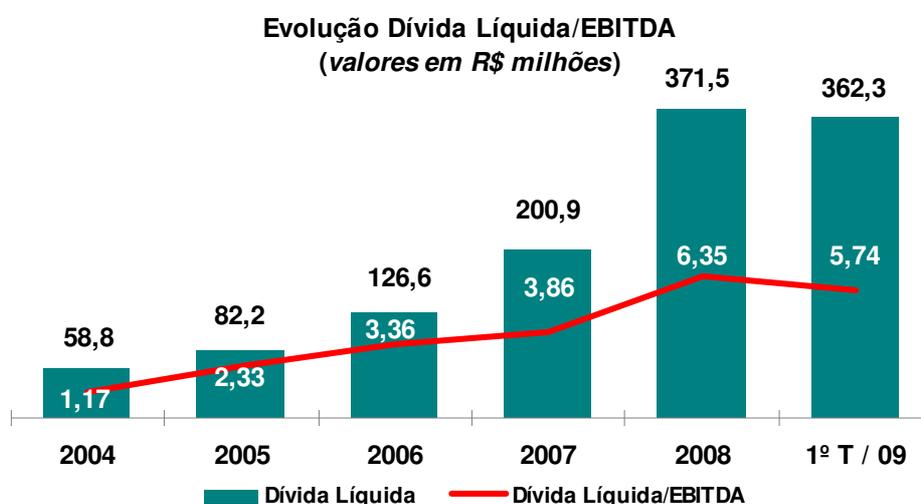


Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 1º Trimestre de 2009

- Ainda neste trimestre foram realizados ajustes na estrutura gerencial da Companhia, visando melhor gestão de cada negócio e também reduções de custos. Foi ainda implantado programa interno de redução de custos o qual está sendo acompanhado e monitorado em todas as unidades da Companhia.

1.1 Endividamento Líquido



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir do 1T09 começa a ocorrer à captura dos benefícios do Projeto Superação e liquidação da dívida, demonstrando tendência de queda neste indicador, convergindo para uma relação de 3x no final de 2009.

1.2 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi negativo em R\$ 8.815 frente aos R\$ 3.815 também negativos no mesmo trimestre do exercício anterior. A distribuição foi apresentada da seguinte forma em 1T09 e 1T08:

	1T09	1T08
Receitas Financeiras	12.527	10.283
Despesas Financeiras	21.342	14.098

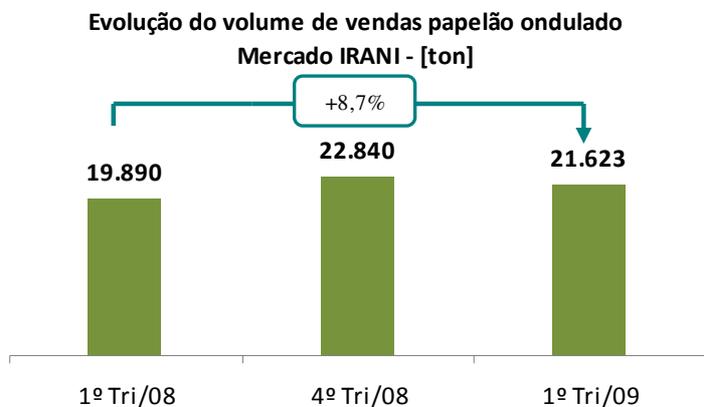
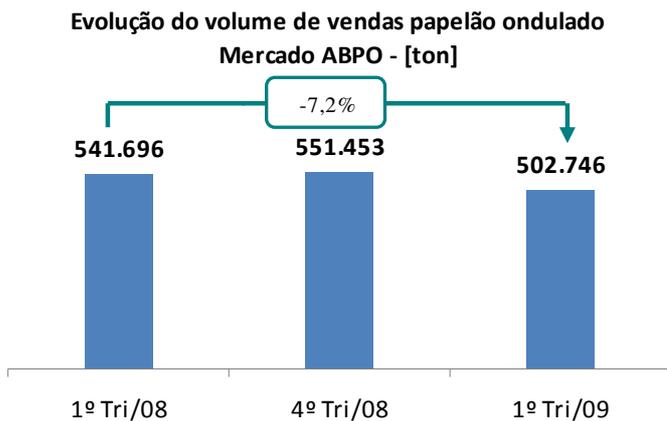
Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de financiamentos da Companhia.



2 – DESEMPENHO OPERACIONAL (Não revisados por auditor independente)

2.1 Evolução do mercado

Papelão Ondulado – Comparação ABPO x IRANI



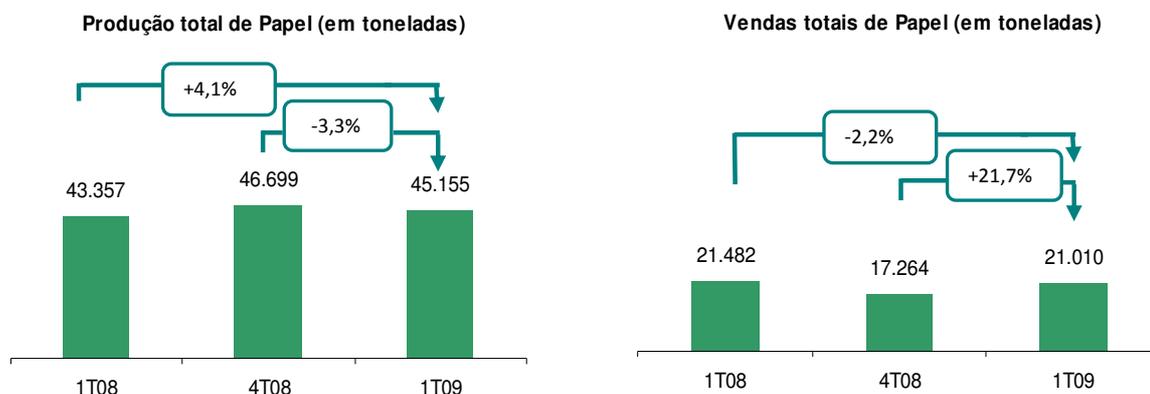
Conforme demonstrado, a Evolução de vendas de Papelão Ondulado Mercado ABPO, apresenta queda de 7,2% no comparativo dos trimestres, enquanto a Evolução de vendas de Papelão Ondulado Mercado Irani, apresenta crescimento de 8,7% no comparativo dos trimestres.

2.2 Produção e Vendas

Os volumes de Produção e Vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Papel

A produção de papel foi 4,1% maior neste 1T09 em relação ao 1T08 e apresentou redução de 3,3% em relação ao 4T08, as vendas de papel em volume físico foram 2,2% menores em relação ao 1T08, entretanto, 21,7% superior em relação ao 4T08.



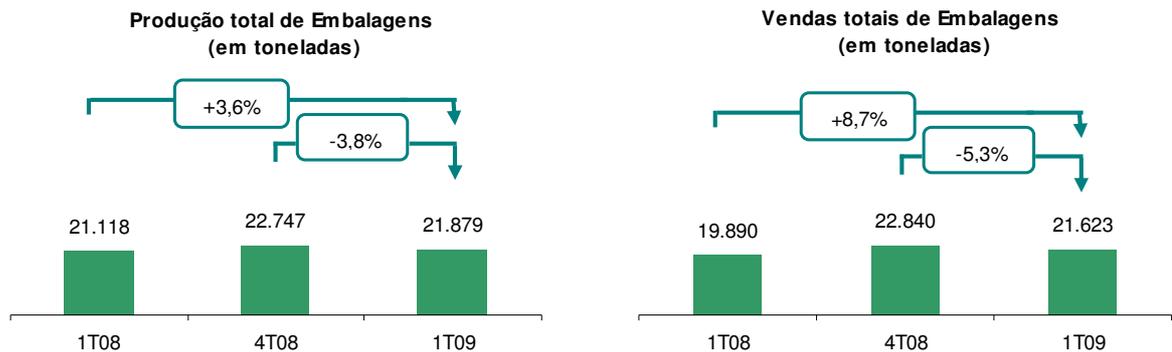
*líquido de transferências

Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 13.729,0 toneladas (10.270,0 toneladas no 1T08), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 6.915,5 toneladas de caixas e 5.196,0 toneladas de chapas (5.155,3 toneladas de caixas e 4.968,1 toneladas de chapas no 1T08).

Para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 10.891,3 toneladas (9.510,0 toneladas no 1T08), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 8.268,3 toneladas de caixas e 1.242,9 toneladas de chapas (7.875,0 toneladas de caixas e 1.892,0 toneladas de chapas no 1T08).

Embalagens SP e SC

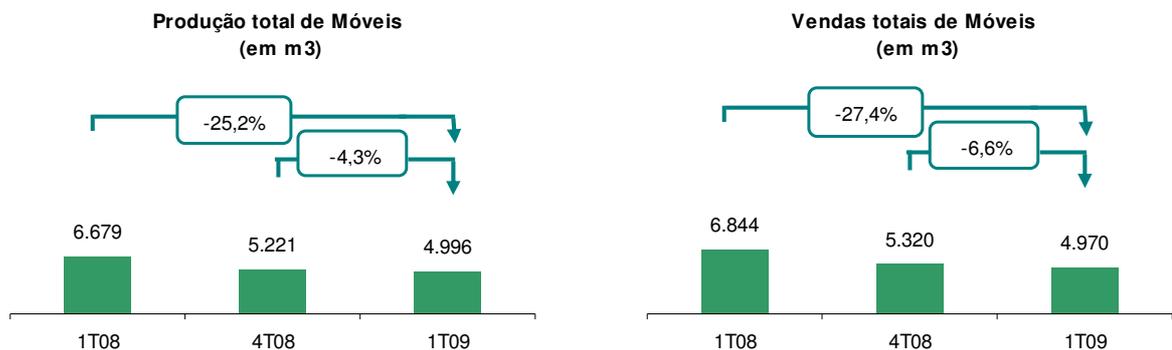
A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 3,6% em relação ao 1T08, no entanto, apresentou uma redução de 3,8% em relação ao 4T08. Já as vendas aumentaram 8,7% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, mas com redução de 5,3% em relação ao 4T08.



* Líquido de transferências

Móveis

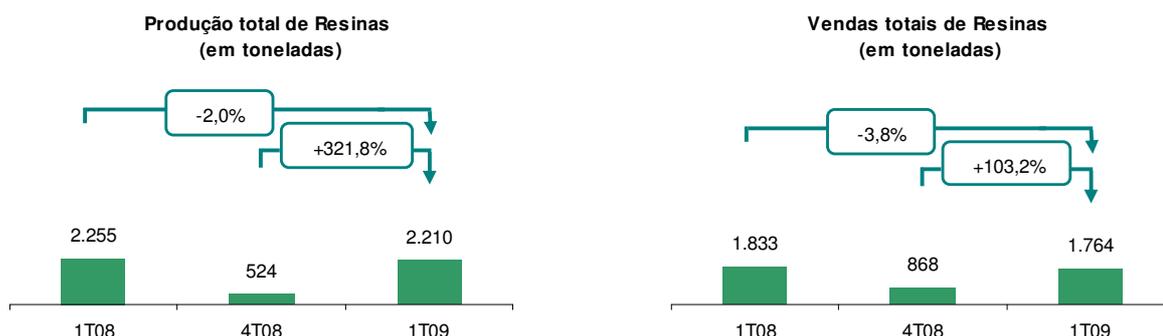
A Divisão Móveis teve redução no volume de produção e vendas no comparativo dos trimestres. A fábrica de móveis terceirizou neste 1T09 o volume de 3.543,0 m³, (4.900,0 m³ no 1T08) o que contribuiu para as vendas no trimestre em análise.



* considerando produção e venda própria + terceirizada

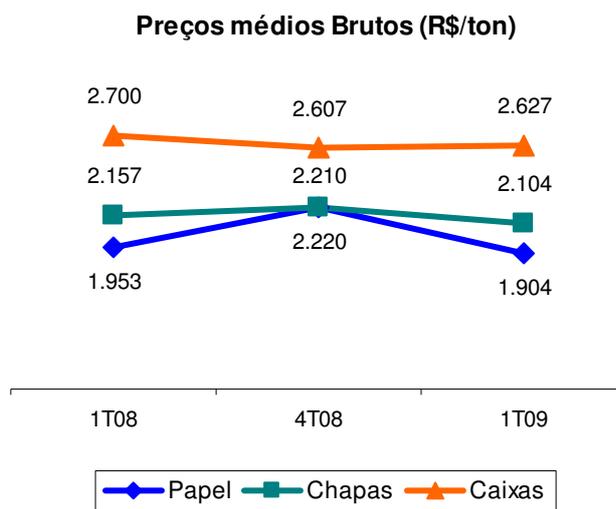
Resinas

As vendas na unidade Resinas tiveram queda de 3,8% no comparativo dos trimestres, no entanto permanecem as perspectivas de volume previstas para este exercício, nos mesmos patamares dos volumes do ano de 2008. Os volumes menores no 4T08 são explicados em virtude da sazonalidade dos produtos comercializados.



2.3 Preços Médios Brutos

Os preços médios brutos por tonelada (R\$/ton) praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foram os seguintes:



Os preços médios brutos por tonelada apresentaram redução no papel neste 1T09 em relação 1T08 e 4T08. Os preços de chapas e caixas de papelão ondulado também tiveram redução nos preços em relação ao 1T08 de 2,5% e 2,7% respectivamente. Comparativamente ao 4T08, os preços de chapas também apresentaram redução de 4,8% e caixas apresentaram um ligeiro aumento.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 1º Trimestre de 2009

3– INVESTIMENTOS

No ano de 2009, serão consolidados os investimentos do Projeto Superação para o qual foi destacado o montante de R\$ 160,8 milhões durante 2007/2008. Para este exercício estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 20 milhões os quais servirão para encerramento de alguns projetos já iniciados e para atender melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos da Companhia.